

UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



18 de dezembro de 2020 - Nº 726 - sindipetrocaxias.org.br

SINDIPETRO CAXIAS 2020

A RAZÃO VENCEU AS FAKES

Sempre na resistência e com muita disposição de luta chegamos ao final do ano de 2020. Um ano que será lembrado por esta geração e pelas próximas gerações de trabalhadoras e trabalhadores como o ano da "gripezinha" o ano do "e daí porra? Eu não sou coveiro! O que você quer que eu faça?", o ano da cloroquina "ungida", o ano do genocídio de milhares de brasileiras e brasileiros e talvez principalmente: *o ano das FAKE NEWS e das mentiras mais inacreditáveis*.

Contudo, a direção do Sindipetro Caxias tem o orgulho de dizer que, com coragem, com informação de credibilidade dos órgãos de saúde, com paciência, com perseverança, com diálogo e debate entre as entidades, com trabalho, com responsabilidade pelas vidas e com apoio da categoria as trabalhadoras e trabalhadores da REDUC, UTE, do TECAM e da ECOMP de Arapeí, poderão lembrar do ano de 2020 de outra forma.

Em Caxias, a RAZÃO venceu as Fakes. Desde o início da pandemia, passando pelo seu relaxamento e vivenciando um 2º pico de contágio extremamente violento e letal, a diretoria eleita seguiu todas as recomendações e orientação técnicas que corroborassem com a saúde, com a proteção e com as garantias de continuidade dos empregos e benefícios da classe trabalhadora.

Nossas ações sociais levaram esperança e alimento para a população mais vulnerável da nossa cidade.

O boletim virtual, os vídeos, as SINDILives, as chamadas nas redes e a presença semanal dos diretores dentro das fábricas e unidades operacionais garantiram o envio de informações relevantes e orientações indispensáveis para as trabalhadoras e trabalhadores da base.

Os empregados do Sindipetro Caxias, mesmo em "Home Office" integral, atenderam as demandas dos associados e garantiram a continuidade das atividades e ações da categoria petroleira.

Nossa assessoria jurídica, com empenho e muita sapiência, trabalhou firme nas ações que garantiram aos trabalhadores a segurança no pagamento integral de seus salários, além de

diversas outras conquistas nos tribunais.

Nossos aposentados permaneceram em suas casas e em segurança, assistidos pelos diretores quando precisaram.

Enfim, muitos outros trabalhos e ações ocorreram durante esse ano de tristezas e perdas de entes e amigos queridos, mas a diretoria do Sindipetro Caxias tem a consciência do dever cumprido, da certeza de ter seguido as recomendações de distanciamento social e de não ter sido responsável pela propagação dessa doença que maltrata e vitimiza todos os dias a nossa população.

Foi fácil? Com certeza não. Em meio aos prantos das vidas perdidas e de toda turbulência econômica que a pandemia trouxe, fomos constantemente atacados e caluniados por pessoas que, como o presidente ligado às milícias, colocam seus interesses pessoais e políticos na frente da vida das famílias e da segurança da população.

Foram muitas mensagens de ódio e de desprezo pela medicina, pela ciência, pelos médicos e demais profissionais de saúde, pelos mortos e por colegas de trabalho.

Porém, com muita perseverança, a direção do sindicato seguiu no caminho da responsabilidade e da razão, preservando a vida e a confiança dos petroleiros da base.

Obrigado trabalhadora, obrigado trabalhador!

A nossa luta é contínua e de esperança.

A classe trabalhadora sempre precisará lutar para garantir direitos sociais e preservar a suas conquistas. O sindicato é a casa da trabalhadora e do trabalhador, é a instituição que representa todos aqueles e aquelas que acreditam na transformação da sociedade através da organização sindical como forma e caminho de luta; e a atual direção do Sindipetro Caxias seguirá fortalecendo esse movimento e apoiando todos os organismos sociais para avançarmos em direitos e soberania. Viva, classe trabalhadora! Em luta, VENCEREMOS!

Casos de COVID-19 aumentam na REDUC

Em Caxias, houve um expressivo aumento de casos de COVID-19 em trabalhadores próprios e contratados durante a parada da unidade de desCOQUEamento retardado da REDUC.

Na última sexta-feira (11) a direção do Sindipetro Caxias esteve reunida com a gerência geral e tornou a lembrar da necessidade de postergação do prazo da parada, redução do volume de serviços e de quantidade de pessoal envolvido para reduzir a ex-

posição dos trabalhadores, além de cobrar o aumento da frequência de testagem de empregados próprios e contratados.

Solicitamos também a revisão e readequação das rotinas da parada de manutenção programada para identificar e eliminar possíveis pontos de contágio.

Contamos com os trabalhadores e trabalhadoras para denunciar situações perigosas em suas unidades. Juntos somos mais fortes!

Horas extras no TECAM só para os amigos do Rei

Em [ofício](#) enviado em outubro deste ano questionando a subjetividade do pagamento de HE para compor o turno, o gerente setorial responsável ou o RH da empresa não se manifestaram.

Na época, a denúncia vinha recheada de obscuridade na seleção de quem receberia a HE, pois todos eram chamados para as mesmas causas e somente alguns recebiam integral.

Ocorre que de lá pra cá nada mudou e pra piorar o mesmo gerente setorial joga a culpa para a secretaria do setor, sendo que é o único responsável pela autorização do pagamento.

No mês passado, alguns técnicos de uma de suas bases ficaram em sobreaviso parcial numa escala conhecida pela supervisão e gerência e, no entanto, só receberam a metade do sobreaviso feito. Foi alegado que no início do mês havia uma DIP com escala

em anexo e que essa é que estava valendo.

Conclusão, o técnico trabalhou de graça, uma vez que em sobreaviso fica limitado ou restrito em atividades particulares.

Para o diretor do Sindicato, Paulo Cardoso, é um abuso poder ter um gerente setorial com essa responsabilidade e sem competência ou compromisso com o trabalho dos empregados. “Isso parece até coisa de estagiário, e me desculpem os estagiários que irão ler esse artigo”, reclama.

O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores prejudicados recentemente por esse gerente a não se disponibilizarem mais na folga para compôr efetivo e pede para que outros abusos sejam denunciados imediatamente para que se possa tomar as providências judiciais cabíveis junto ao Ministério Público do Trabalho e Delegacia Regional do Trabalho.

Retrospectiva 2020

O ano de 2020 já mostrava que seria de luta desde janeiro, quando travamos a batalha sobre as mudanças unilaterais da empresa sobre a Tabela de Turno, como mostra a notícia sobre a reunião com a gestão da empresa, no dia 08/01: “Mesmo diante do resultado unânime das assembleias, que referendaram a proposta da FUP apresentada à Petrobrás para manutenção e pactuação das tabelas de turno de revezamento em um termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a [Gestão de Pessoas da Petrobrás insiste em implantar a tabela “3x2”, à revelia dos sindicatos e contrariando a vontade expressa dos trabalhadores](#)”.

Uma batalha dura, em que os petroleiros ainda estão firmes na busca de um acordo que seja digno e respeite a saúde mental e física de todos. Foi na intenção de fomentar todos os petroleiros com os argumentos científicos sobre a mudança no Regime de Turno, que a direção realizou uma [série de lives](#) nos canais do Youtube e Facebook da entidade, com a participação de especialistas na saúde do trabalhador, além da nossa assessoria jurídica.

Foi também em janeiro que foi decretada uma das maiores greves dos petroleiros dos últimos anos. Foram quase 20 dias de ocupação do prédio mais importante do centro do Rio de Janeiro, o Edifício Sede da Petrobrás, o EDISE. Contou com a adesão de mais de 21 mil trabalhadores em 121 unidades do Sistema Petrobrás. “Dirigentes da FUP estão ocupando desde às 15h desta sexta-feira (31) a sede da Petrobrás, na Avenida Chile, no Rio de Janeiro. O objetivo é pressionar a gestão da empresa a negociar com a entidade alternativas que evitem as demissões na Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná. [Os petroleiros tam-](#)

[bém cobram negociação das pendências do Acordo Coletivo, com suspensão imediata das medidas unilaterais que estão afetando a vida de milhares de trabalhadores](#)”.

Em meio a uma greve histórica, os petroleiros elegeram a geofísica Rosângela Buzanelli para o Conselho de Administração da Petrobrás. Esta foi a primeira vez que uma representação dos trabalhadores foi eleita em 1º turno. E o petroleiro Felipe Homero Pontes foi eleito para o CA da Transpetro, consolidando no segundo turno uma vitória importantíssima para os trabalhadores.

No dia 16 de março, divulgamos o primeiro adiamento da reunião presencial com a Petrobrás, que trataria dos temas interstício e relógio de ponto, devido ao COVID-19. Além da [suspensão das atividades presenciais na sede do Sindicato e FUP](#). Nesta época, ainda imaginávamos que seriam apenas duas semanas de isolamento social. Tendo em vista a pandemia, realizamos neste ano nosso primeiro [congresso virtual](#), além das reuniões mensais de aposentados e pensionistas e assembleias. Também adaptamos nossos empregados ao trabalho em home office.

De lá pra cá muita coisa aconteceu. O ano de 2020, ao mesmo tempo em que pareceu ter congelado em março, também pareceu ter durado muito mais do que esses 12 meses pela mudança que ele provocou no nosso estilo de vida. Estamos ainda nos adaptando e aguardando a imunização eficaz da população para que as reuniões e abraços seguros não fiquem só na memória.

Precisamos do povo saudável, forte e sem medo nas ruas para barrar o retrocesso que tem avançado desde o golpe de 2016.

Negociação das Tabelas de Turno do Refino

O Sindipetro Caxias e a FUP vêm, desde junho de 2019, travando um embate contra a Petrobrás no que se refere às tabelas de turno do refino. A empresa, alegando “fragilidade jurídica” das tabelas acordadas com os empregados em 1992 (há quase 30 anos!), resolveu de forma unilateral implementar a tabela “3x2 literal” – o que provocou enorme descontentamento entre os turneiros e turneiras de todo o Brasil.

Esse foi um dos motivos que nos levou inclusive em fevereiro de 2020 a uma das maiores greves da história da categoria petroleira.

Do dissídio de greve veio o compromisso da retomada da negociação, que até então a empresa havia rompido (em dezembro/2019) para resolver o impasse.

Negociação essa que foi retomada agora no meio do ano. E, depois de algumas reuniões a Petrobrás apresenta agora o que chama de minutas finais.

Os sindicatos filiados à FUP, orientados por suas assessorias jurídicas, decidiram após o último conselho deliberativo (CD) - que ocorreu nos dias 10 e 11/12 - indicar à categoria a rejeição das propostas de minuta de acordo apresentada pela Petrobrás no último dia 30/11.

Foram elaboradas contrapropostas que de-

verão ser avaliadas em assembleia para serem encaminhadas à direção da Petrobrás.

A direção do Sindipetro Caxias convoca todos os petroleiros e petroleiras engajados em regime de turno ininterrupto de revezamento a participarem das assembleias conforme [edital](#) para avaliarem não só as propostas de minuta mas também confrontarem as tabelas de turno já escolhidas anteriormente, decidindo se preferem manter-se num turno de 8 ou 12 horas.

Caso você ainda não tenha feito seu cadastramento para participar da assembleia virtual, ligue para a secretaria do sindicato pelo número (21)99439-9198 nos dias úteis, entre 9 e 18h. Basta apresentar os documentos solicitados. O cadastro só precisa ser realizado uma única vez. **O prazo final para cadastramento termina hoje dia 18/12 às 18h. Participe!**

Calendário das assembleias da Tabela de Turno

| REDUC | | |
|---------|---------|--------------|
| TURNO | A, B, E | 21/12 às 17h |
| | D | 23/12 às 10h |
| | C | 28/12 às 17h |
| UTE-GLB | | |
| TURNO | C, D | 18/12 às 10h |
| | B, E | 21/12 às 10h |
| | A | 22/12 às 10h |

PLR: Sindicato convoca petroleiros para assembleia

Nos dias 18, 22 e 29 de dezembro a direção do Sindipetro Caxias estará conduzindo as assembleias, conforme edital divulgado no boletim Unidade Nacional 724, com indicativo de aprovação do acordo de PLRs para os anos de 2021/2022. [Leia aqui](#) o UN724. Convo-camos todos os petroleiros e petroleiras da ativa para as assembleias, conforme descrito no edital.

Caso você ainda não tenha feito seu cadastramento para participar da assem-

bleia virtual, ligue para a secretaria do sindicato pelo número (21)99439-9198 nos dias úteis, entre 9 e 18h. Basta apresentar os documentos solicitados. O cadas-

tro só precisa ser realizado uma única vez. Hoje é o prazo final para o cadastramento tendo em vista o recesso da secretaria administrativa do sindicato. **Participe!**

Calendário das assembleias de PLR

| TURNO | | |
|----------------------------------|---------------|--------------|
| TECAM | REDUC/UTE-GLB | |
| A, D, E | C, D | 18/12 às 17h |
| B, C | A, B, E | 22/12 às 17h |
| H.A. - REDUC/UTE-GLB/TECAM/ECOMP | | |
| 29/12 às 19h | | |

RECESSO

Sindipetro Caxias

A partir desta segunda-feira, dia 21 de dezembro, o Sindipetro Caxias estará em recesso de fim de ano. O trabalho das secretarias administrativa, jurídica e de aposentados e pensionistas retornam no dia 20 de janeiro de 2021, acompanhando o recesso do Poder Judiciário.

Em caso de emergência, os petroleiros e petroleiras podem entrar em contato com os diretores que estarão em plantões alternados via celular. Você pode acessar os números clicando [aqui](#).

A reunião mensal de aposentados e pensionistas retorna na primeira terça-feira de fevereiro, dia 02, ainda de forma virtual devido ao coronavírus e o aumento no número dos casos.

A direção do Sindipetro Caxias deseja a todos os petroleiros e petroleiras um feliz natal e próspero ano novo. Usem máscara e façam as higiene necessárias das mãos. Pratiquem o distanciamento social, evitando aglomerações.

Sejamos prudentes com a nossa saúde e também com a dos outros para que possamos comemorar as próximas festas de fim de ano com todos os nossos entes queridos presentes.

Lamentamos imensamente pelas vidas que foram ceifadas por esta pandemia. Contamos com vocês, ativos(as), aposentados(as) e pensionistas e esperamos revê-los(as) com saúde em 2021!

Sindipetro Caxias participa da Comissão de Trabalho, Legislação Social e Seguridade Social da ALERJ

O diretor Luciano Santos participou na última segunda-feira (14) da reunião levando as muitas demandas dos trabalhadores e trabalhadoras das bases e de representação do sindicato, em especial no que se refere ao cuidado com a saúde em meio a pandemia.

Existe um relatório desenvolvido por esta comissão presidida pela deputada estadual Mônica Francisco (PSOL/RJ) trazendo dados alarmantes dos reflexos das reformas trabalhistas e deste momento de pandemia na vida da população pobre deste país.

A leitura do relatório pela categoria é fundamental para discutirmos com a sociedade os males dos governos golpistas e fascistas em sua vida.

Em 2021 continuaremos reforçando a comissão e solicitando a realização de auditorias em nossas bases para constatar as irregularidades e armadilhas às quais os trabalhadores e trabalhadoras estão expostos, assim como atuaremos na cobrança de soluções imediatas para que os gestores dêem a devida prioridade à proteção da saúde do petroleiro e petroleira.

[Acesse aqui](#) o relatório.